



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0121

PERFIL SOROLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE FÍGADO

Yuri Longatto Boteon (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Raquel S.B. Stucchi (Co-orientador) e Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Infecções no pós-operatório de pacientes submetidos a transplante de fígado representam uma importante causa de morbidade e mortalidade desses sujeitos. O presente estudo avaliou, através de uma análise retrospectiva de prontuários de 370 pacientes submetidos ao procedimento no período de janeiro de 1997 a abril de 2008, o perfil sorológico para as seguintes doenças: toxoplasmose, sífilis, infecção pelo HTLV I e II, doença de Chagas, hepatite A, hepatite B, hepatite C, paracoccidiodomicose, tuberculose, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, citomegalovirus e mononucleose. A análise estatística foi realizada através do programa STATISTICA 7.0 (2005) e por análise de frequência de tabelas. Encontrou-se que 67% dos doentes com hep C positivo, 10% dos doentes com Hep B, < 1% com chagas, 2 pc com HTLV I e II, 90% com CMV positivo, 2 casos com paracoccidiodomicose e 7 casos com tuberculose. Concluímos através desses dados a importância da pesquisa de sorologias e exames diagnósticos antes a realização do transplante, visando minimizar possíveis reagudizações das doenças frente ao uso da imunossupressão utilizada principalmente nos seis primeiros meses após o transplante.

Transplante de fígado - Perfil sorológico - Infecção